

## Avaliação de impacto do Cuidando de Todos (CARDIO) em São Paulo no período 2022 – 2024

### O PROJETO

O Cuidando de Todos (CARDIO) é uma iniciativa que visa aprimorar as ações de rastreamento, detecção precoce, tratamento e controle de doenças como hipertensão, diabetes, obesidade e colesterol alto nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Liderado pela área técnica de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) da Atenção Primária à Saúde (APS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS/SP), idealizado pela Fundação Novartis e implementado inicialmente pelo Instituto Tellus e atualmente pela Beneficência Portuguesa.

O projeto se inicia em 6 UBS de Itaquerá em 2018, e se expande para as demais unidades básicas de saúde da região em 2019, totalizando 24 UBS. Em seguida, em 2020, o projeto passa ser implementado também na região da Penha, incorporando outras 21 UBS. Sempre em expansão, o projeto alcançou 237 UBS em 2022 e até o final de 2025 alcança todas as 475 UBS da cidade de São Paulo.

Porém, algumas ações do projeto já haviam sido universalizadas anteriormente. Em novembro de 2019, o Protocolo “Cuidando de Todos: Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde do Município de São Paulo”, diretriz clínica e de linha de cuidado às DCNT, promoveu formação em todas unidades da cidade. Além do Protocolo, o Guia Cuidando de Todos na Escola também é uma solução que está disponível desde abril de 2022 para as todas as equipes de saúde e educação do município responsáveis pela implementação do Programa Saúde na Escola (PSE).

### PRINCIPAIS AÇÕES



Protocolo  
“Cuidando de  
Todos”



Modelo de  
gestão e  
governança



Painel de  
gestão



Programa EAD  
Cuidando de  
Todos



Formação de  
Replicadores  
Estratégicos



Guia Cuidando  
de Todos na  
Escola



Estratificação  
de risco



Cantinho  
Cuidando  
de Todos



Plano de  
Autocuidado  
Pactuado



Combo  
Adesão  
Digital

### PROJETO:

Cuidando de Todos (CARDIO)

### IMPLEMENTAÇÃO:

Instituto Tellus (2018 – junho/2024) e BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo (julho/2024 – atualmente)

### AValiação:

Priscilla Bacalhau e Carolina Veronesi

### ENTREGAS, RESULTADOS E EFEITOS DO PROJETO (MATRIZ LÓGICA)



#### EFEITOS

Contribuir para a redução da morbimortalidade associada à hipertensão, diabetes, obesidade e colesterol alto.

#### RESULTADOS FINAIS

Aumento da identificação de pessoas com hipertensão, diabetes, obesidade e colesterol alto. Aumento da adesão ao tratamento (medicamentoso e não medicamentoso) por pacientes diagnosticados. Aumento da adesão a ações preventivas. Aumento do número de pacientes controlados.

#### RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Ampliação das ações de rastreio e busca ativa. Aumento do número de pessoas com análise/estratificação de risco realizada. Estabelecimento de fluxo nas UBS para manejo da hipertensão, diabetes, obesidade e colesterol alto. Sensibilização da população para temas relacionados.

#### ENTREGAS DIRETAS DO PROJETO

Cocriação e implementação de um pacote de 10 soluções (descritas abaixo); formações dos profissionais de saúde tanto instrucionais, em relação às soluções da iniciativa, quanto em outros temas como gestão e governança, comunicação, e gestão de dados; suporte contínuo à gestão para garantir transferência de conhecimento e sustentabilidade das ações implementadas.

## LINHA DO TEMPO DA AVALIAÇÃO

Para a avaliação da expansão do projeto, considerando as ações do programa e a disponibilidade dos dados, foram definidos os seguintes períodos de comparação pré e pós-intervenção:



### 2010-2021

#### PRÉ-INTERVENÇÃO

Linha de base, para elaboração do grupo de comparação (Obs. no período 2017-2021 o projeto inicia gradualmente sua implementação, mas alcança menos da metade das UBS da cidade, tendo baixo potencial de impacto nos resultados de São Paulo).

### 2018-2021

#### PÓS-INTERVENÇÃO

Após iniciativa Cuidando de Todos (CARDIO), período de mensuração do impacto (Obs. 2022 o projeto passou a contemplar mais da metade das UBS da cidade, tendo potencial de impacto nos resultados de São Paulo).

## DESENHO DA AVALIAÇÃO

A avaliação de impacto do Cuidando de Todos (CARDIO) buscou compreender os efeitos da iniciativa na cidade de São Paulo. Para isso, foram selecionados 2 grandes grupos de indicadores [indicadores hospitalares, com base nos dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e; taxas de mortalidade precoce (população entre 30 e 59 anos de idade), utilizando dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)] para serem acompanhados ao longo dos anos e para servirem de métrica para cálculo dos efeitos da iniciativa.

Para entendermos os efeitos do Cuidando de Todos (CARDIO), precisamos mensurar de forma adequada a diferença entre os resultados nos indicadores de interesse após a implementação da iniciativa e o que teria acontecido caso ela não tivesse ocorrido. Contudo, como não é possível observar o que teria ocorrido com estes nos dois cenários, tornou-se necessário definir um grupo de comparação adequado.

A escolha do município de São Paulo para receber o Cuidando de Todos (CARDIO) não foi realizada de forma aleatória, portanto, optou-se pela metodologia de Controle Sintético para o desenho da avaliação de impacto. Essa abordagem permite comparar a evolução dos indicadores selecionados do município de São Paulo (região tratada) com uma combinação (ponderação) de municípios não participantes (regiões controle).

Para que esta metodologia seja capaz de estimar o efeito causal do Cuidando de Todos (CARDIO) sobre estes indicadores, precisamos garantir que a evolução dos indicadores no período pré-intervenção para os grupos de tratamento e controle seja similar. Além disso, a região controle deve ser capaz de replicar o que seria a trajetória do indicador da região tratada na ausência da iniciativa. Para a construção da região de controle, foram considerados apenas os municípios do Brasil com mais de 100 mil ou 150 mil habitantes, a depender do indicador analisado, de forma a garantir a formação de um grupo de comparação mais adequado.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

Apesar de não serem encontrados resultados estatisticamente significativos, alguns indicadores hospitalares sugerem efeitos iniciais na população da cidade de São Paulo.

### INDICADORES HOSPITALARES

Nas taxas de internação espera-se verificar um impacto negativo, em que as taxas do município de São Paulo estejam abaixo do município sintético de comparação. **Há indício de impacto negativo na taxa de internação precoce (30 a 59 anos) por doenças do aparelho circulatório.** Desde o 4º trimestre de 2023, taxa da região tratada se encontra abaixo da taxa da região de controle, sendo 11,86 por 10 mil habitantes em Niterói no 4º trimestre de 2024 frente a 13,19 por 10 mil habitantes no município sintético no mesmo período. Houve indício de aumento na proporção de óbitos por doenças do aparelho circulatório. Os efeitos estimados para esses indicadores não são estatisticamente significativos.

**Indício de impacto negativo na taxa de internação precoce (30 a 59 anos) por acidente vascular cerebral.** Apesar de após 2022 haver um aumento no indicador, o patamar de São Paulo é consistentemente inferior ao observado no município sintético. No 4º trimestre de 2024, enquanto a taxa de São Paulo é de 1,67 internações por 10 mil habitantes, a do município sintético é de 1,98. O efeito estimado não é estatisticamente significativo. Não há sinal de redução na proporção de óbitos por acidente vascular cerebral.

**Indício de impacto negativo na taxa de internação precoce (30 a 59 anos) por obesidade.** No 4º trimestre de 2024, a taxa no município tratado (São Paulo) foi de 0,21 por 10 mil habitantes, comparada a 0,34 no controle sintético. Apesar da estimativa não ser estatisticamente significativa, o indicador segue a tendência esperada, o que sugere possíveis efeitos iniciais do programa.

Ainda não foram encontrados indícios ou impactos significativos para estes indicadores em hipertensão, infarto agudo do miocárdio, diabetes e colesterol no município de São Paulo.

### CONCLUSÃO

Como a expansão do projeto para todas as UBS da cidade de São Paulo será concluída apenas em 2025, recomenda-se o acompanhamento em médio prazo para verificar a sustentabilidade das diferenças observadas, uma vez que o tempo de implementação pode ainda não ter sido suficiente para gerar resultados significativos.

Os resultados não indicam efeitos do programa até o momento, porém alguns indicadores sugerem indícios iniciais de impacto positivo das ações da iniciativa na população do município de São Paulo.